Glacial Perito Moreno: um olhar sobre o gélido azul na Patagônia

Simone Gomes Marques

El Calafate, uma pacata cidade turística argentina está situada na Província de Santa Cruz às margens do lago Argentino, o maior lago da Patagônia Argentina, na fronteira com o Chile. De lá se chega ao Glacial Perito Moreno localizado nas coordenadas 47º e 51º de latitude sul, sendo um dos glaciares do *Parque Nacional los Glaciares*, pertencente ao banco de gelo continental sul, uma das maiores reservas de água doce do planeta.

Ao observar sua majestosa imponência, frente ao paredão gélido azulado com seus 80 metros de altura, ouvimos seu rugido. Avançando numa velocidade de 2 metros/dia, os imensos blocos de gelo chocam entre si empurrando, rachando e provocando rugidos estrondosos.

O glacial Perito Moreno produz gelo na mesma proporção em que o perde, mantendo assim o equilíbrio. Quando a produção é maior que a perda, o glacial avança tocando o continente e represando o lago a sua frente. Trava-se uma batalha silenciosa entre o gelo e a água, com o passar do tempo, que pode ser dias ou mês, a pressão da água fura a resistência do gelo ocorrendo um fenômeno chamado "rompimento do glaciar". Numa rápida sequência se forma um pequeno túnel no bloco, que com o atrito da água vai aumentando através do gelo. Formando-se por vezes uma gigantesca ponte de gelo que finalmente colapsa com enorme estrondo atirando pedaços enormes de gelo no entorno.

O enorme estrondo provocado pelo impacto do gelo com a água, em contraste com o silêncio que reina no local é impressionante e ao mesmo tempo fascinante. Há uma passarela para observação do fenômeno a uma distância segura.

As informações sobre a geleira foram cedidas pelos guias do *Parque Nacional los Glaciares*. E as fotos tiradas durante um passeio pela Patagônia Argentina em janeiro de 2014.

Foto 01: Visão panorâmica do Glacial Perito Moreno com 32 km de extensão e 5 km de largura. Seu nome foi dado em homenagem ao explorador Francisco Moreno que fez o estudo da região no século XIX.

Foto 02: O bloco de gelo chega ao continente.

Foto 03: Observa-se o túnel já com dimensões suficiente para derrubar o gelo e desbloquear o fluxo de água do lago.

Foto 04: Desprendimento e queda dos blocos de gelo no túnel.

Foto 05: Os glaciares são formados basicamente de neve compactada, possuindo várias nuances do branco ao azul.

Foto 06: Paredões de gelo compactado com cerca de 80 mts de altura e 100 mts abaixo da água.

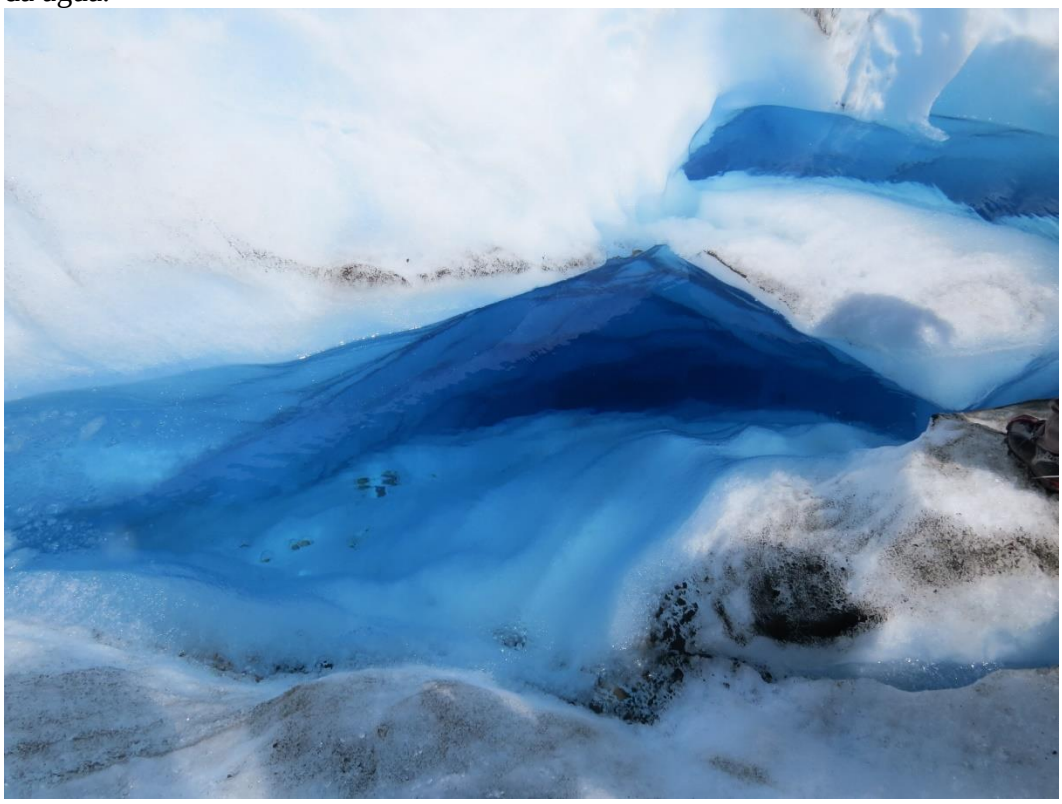

Foto 07: A água descongela e escorre pela geleira abastecendo o grande lago.

Foto 08: Paisagem singular que encanta os olhos e a alma.

Foto 09: Blocos de gelo desprendem-se, provocando estrondos ao cair nas águas do *Canal de los Témpanos* (Canal dos Icebergs).

Foto 10: Visão do glacial Perito Moreno na perspectiva angular das passarelas.
Fotografia por: Simone Gomes Marques
Camêra Digital Canon Power Shot SX50 HS
Data: 13/01/2014

Recebido em 26/11/2014.
Aceito em 08/12/2014 .